

Autor: Rezende Bethancourt

O Carnaval como metáfora



Há muitos detalhes que são muito peculiares e que fazem com que uma escola de samba possa ser considerada um sucesso do ponto de vista organizacional.

Quando pensei no argumento para o post imaginei que em geral as pessoas concentram-se naquele discurso “do contra” e em quanto ela desrespeita nosso país....mas há tanto o que aprender dentro de um barracão! Tanto a aprender sobre liderança, comando, objetivos, espírito de equipe, motivação, alegria na realização de um trabalho bem feito.

Ou seja, se tomarmos o Carnaval como uma metáfora do mundo corporativo muito poderemos aprender e assimilar. Ali estão engrenagens de sucesso que fazem alegorias imensas andar!

Para além de tudo, o Carnaval é uma expressão máxima de riqueza cultural, histórica e de patrimônio nacional. Revela conhecimentos artísticos e de conteúdo, com refinadas pitadas de teor crítico da sociedade que nos rodeia, por meio dos códigos visuais e audiovisuais associados a todo o conjunto verbal e não verbal de um desfile. Diante de tanta riqueza, é impossível abranger tudo num único post. Mas tentei algumas vias e possibilidades.

Por isso, o exercício de escrita aqui foi tentar escrever como se fosse um desfile. Há até refrão! Fiz os blocos para que passassem pouco a pouco e cada um pudesse apreciar cada item, como o fazem a

Comissão Julgadora.

A trilha sonora foi só para manter um clima descontraído. Experimente.

Vamos iniciar nossa evolução?

É interessante pensarmos sobre os termos de avaliação, a competição e profissionalismo envolvidos. O espírito de equipe presente em cada momento e como cada parte integra o conjunto. Esse sentido de ser parte e ter prazer nisso é muito revelador.

Vê-se que talvez a fórmula seja mais simples do que parece: basta pôr o coração que toda a motivação vem.

Observar o trabalho dentro de um barracão de uma escola de samba é uma verdadeira fonte de aprendizado de como funciona uma equipe bem liderada, motivada, criativa com objetivos comuns e inspiradores. E tudo para explodir na avenida por poucos minutos o resultado de um ano inteiro de trabalho.

E aqui um pequeno à parte: um ano inteiro de trabalho que é, em sua maioria, feito sem qualquer remuneração. O que vai de encontro a uma de minhas teorias: de que não é a remuneração financeira que move as pessoas. Se há um forte ideal a pessoas são capazes de se entregar sem as cifras (ao menos por um tempo rs,rs,rs).

E tem mais: estas pessoas doam um bem muito precioso: seu Tempo! Usam horas que poderiam ser de lazer e descanso para dedicar-se ao projeto de todos. Sem amuos, reclamações, queixas.

Para além de tudo: conversa-se todo o tempo! A opinião de cada um é ouvida, ao mesmo tempo em que se respeita a condução do tema de enredo proposto. Tudo girará para a melhor forma de sua execução. Cada um trabalhando no que lhe compete para que o resultado final apareça.

QUESITO ENREDO (ENR)

Enredo é a criação artística de um tema ou conceito.

Um dia um professor vendo-me indecisa sobre para o que prestar no vestibular disse-me: “pense no que mais goste, com certeza você será uma boa profissional e para bons profissionais há sempre lugar!”.

Quando você escolhe a carreira que quer para si está buscando o enredo profissional de sua existência. Pode ser um sucesso fenomenal. Poderá fazer com que todos que o vejam passar aplaudam e se sintam motivados, orgulhosos, felizes de fazer parte.

Mas se a escolha não for um bom enredo para sua vida e suas habilidades, todo investimento poderá resultar em uma pífia apresentação. Poderá não empolgar nem mesmo a você! Como nas escolas, poderá conhecer o rebaixamento de posições. Desprestígio.

Leve à sério este enredo. Terá seu tempo de evolução e depois sairá de cena. Tudo a seu tempo e hora. Mas o enredo é que dará a alma, alegria e sucesso para todo o percurso. Todo o seu tempo de avenida.

Num barracão esta construção é coletiva. Aprender a construir à muitas mãos é um desafio e tanto. Perceba como isso é feito de forma tão bem sucedida neste conjunto. Quantas empresas sonham com um trabalho em equipe feito assim!

QUESITO SAMBA-ENREDO (SE)

No quesito samba-enredo, o julgador irá avaliar a letra e a melodia do samba-enredo apresentado, respeitando-se a licença poética

Acho que fica a principal ideia: a realidade pode determinar o nosso ponto de partida, mas não diz aonde

iremos chegar. Referido como num enredo o tema do carnaval como metáfora faz sentido exatamente porque há um trabalho que é coletivo, mas em nome de uma agremiação. Pessoas dedicam anos de sua vida, seu tempo, energia e em muitos casos, sua criatividade para criar um sonho de uma noite e dentro dessa noite apenas uma hora e meia.

Todos os objetivos, empreendimentos, recursos, forças e expectativas voltam-se todos para aquele dia, ainda que represente trabalho duro de um ano inteiro. Trabalho feito de pequenos detalhes que somados ao conjunto dão a grandiosidade de um desfile.

Tal apresentação e dias de festa são chamados por muitos de mecanismo de fuga criados pelo homem. São muitos e diversos e existem desde que o mundo é mundo. Mas não é só o Carnaval que detém este atributo. Não é de sua exclusividade, já que é assim também na política, na religião, família, dinheiro, poder, na ciência e até com o trabalho. O homem sempre encontra um local para depositar suas fugas ou temores.

QUESITO ALEGORIAS E ADEREÇOS (A&A)

Neste quesito, estão em julgamento as alegorias (entendendo-se, como tal, qualquer elemento cenográfico que esteja sobre rodas) e os adereços (entendendo-se, como tal, qualquer elemento cenográfico que não esteja sobre rodas).

Se existem fugas, cada “tribo” escolhe aquela que merece sua dedicação e boa parcela de sua alienação. O olhar externo segue sempre sendo capaz de conseguir enxergar os mecanismos de fuga e alienação do outro, mas em geral os que estão dentro não o enxergam assim, e nem por isso são inverídicos.

De nossas cátedras e livros muitas vezes “lemos” a sociedade sob uma ótica subjetiva e em alguns casos pejorativa. Não por maledicência mas, simplesmente, por estarmos sob outra ótica.

QUESITO FANTASIAS (FAN)

Neste quesito, estão em julgamento as fantasias apresentadas pela escola de samba, com exceção das que estiverem sobre as alegorias, as fantasias do casal de mestre-sala e porta-bandeira e a fantasia da comissão de frente.

A auto representação humana encontra muitos canais e o carnaval, tal como as redes sociais, as religiões, as convenções sociais e de parentesco, a política, as corporações colocam a necessidade de uso de recursos semelhantes à máscaras e outros artifícios. Nem certo, nem errado, apenas diferentes para necessidades e pontos de partida igualmente diferentes.

Retiradas de seu enredo são deixadas de lado e seguem sendo apenas uma visão, uma construção. Até porque culturalmente o Carnaval encontra um vinco maior na sociedade brasileira, tomo como liberdade de repetir como refrão: vê-se que talvez a fórmula seja mais simples do que parece: basta por o coração que toda a motivação vem.

Há uma qualidade pouco desenvolvida por lideranças em meios corporativos. Em muitos casos confundida com um receio de perda de autoridade; a empatia. Esta palavra mágica, que usada em todos os segmentos de nossa vida, propicia a capacidade de saber exatamente como imprimir ao que está ao nosso lado a medida certa de incentivo, força e reconhecimento.

Uma regra áurea que é saber se colocar no lugar do outro, não fazendo ou dizendo nada que você próprio não gostaria de ouvir, ver ou sentir. Infelizmente, acho que temos aqui mais um elemento para metáfora em relação ao Carnaval e infelizmente essa tem que ver com o que representa uma multidão dominada apenas pela paixão. Refiro-me aos episódios envolvendo a apuração dos desfiles de escola de samba, que em alguns casos resultam em violência, lembro aqui episódios acontecidos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Se no primeiro caso, o amor movimenta e gera belezas plásticas e de manifestação cultural para o segundo caso ela representa apenas um movimento cego, sem limites e depredante. O ser humano é capaz dos maiores e melhores gestos, mas também dos piores e mais desordenados: aqui não é um grupo rumo a um bem comum, mas uma massa descontrolada, desordenada alimentada apenas pela irracionalidade passional.

Algumas empresas buscam dar satisfação aos seus funcionários em especial quando estes necessitam de espaços para exercer sua criatividade. O DNA das instituições acaba definindo perfil de funcionários por vocações e estímulos diferenciados.

QUESITO HARMONIA (HAR)

Harmonia é o entrosamento entre o ritmo e o canto.

Imagino que os maiores e melhores acertos viriam de uma escolha bem feita entre o seu perfil e a empresa em que vai trabalhar. Se esta escolha não for adequada o suplício será mútuo: de um lado um funcionário desmotivado querendo apenas um salário no fim do mês, e do outro uma empresa que não consegue ir além de uma folha de pagamento e um balanço no final do mês.

O mesmo ocorre com as escolas: se houver a dicotomia entre “o que ensina” e “o que aprende” o que ocorrerá será a saturação de um formato com pouquíssimos resultados. Todos são agentes de um mesmo processo!

Tanto a aprender sobre o trabalho coletivo dentro de uma escola de samba!

QUESITO EVOLUÇÃO (EV)

Evolução é a progressão da dança de acordo com o ritmo do samba que está sendo executado e com a cadência da bateria.

Há dois lados.

Em empresas e instituições, acho que há uma forma de sensibilidade e que deve ir além de gráficos, números, estratégias e índices de performance: há a lida com o humano e todas as suas nuances. Há uma qualidade muito pouco desenvolvida por lideranças em meios corporativos. Em muitos casos confundidos com um receio de perda de autoridade, que é o uso da empatia. Esta palavra mágica, que usada em todos os segmentos de nossa vida, propicia a capacidade de saber exatamente como imprimir ao que está ao nosso lado a medida certa de incentivo, força ou reconhecimento.

A empatia é uma qualidade fundamental a todos os que anseiam ter ao lado pessoas motivadas, já que nada será dito ou feito que atinja o outro de uma forma menor ou contraproducente. Uma regra áurea que é o saber se colocar no lugar do outro, não fazendo ou dizendo nada que você próprio não gostaria de ouvir,

ver ou sentir.

De outro lado, imagino que os maiores e melhores acertos viriam de uma escolha bem feita entre o seu perfil e a instituição em que vai trabalhar. Se esta escolha não for adequada o suplício será mútuo: de um lado um funcionário desmotivado querendo apenas um salário no fim do mês, e do outro uma empresa que não consegue ir além de uma folha de pagamento e um balanço no final do mês.

QUESITO BATERIA

O julgador deverá considerar a manutenção regular e a sustentação da cadência da bateria em consonância com o samba-enredo, a perfeita conjugação dos sons emitidos pelos vários instrumentos e a criatividade e a versatilidade da bateria.

O mesmo ocorre em instituições públicas: se as escolhas por parte dos que são servidores não for bem feita o que ocorrerá será a saturação de um formato com pouquíssimos resultados. Todos são agentes de um mesmo processo! Escrito por: Eliana Rezende – Curitiba, Fevereiro/2014

Creio em motivação externa, mas muito na interna: o que deve nos mover em direção da satisfação é exatamente o que nos motiva. Alguns por insegurança escolhem a segurança de um emprego público, mas esquecessem-se que terão que lidar todos os dias com a sua escolha. A ponto de um dia isso virar um grande fardo.

Por isso, todo o final gira em torno de um princípio de escolha. Acho sempre que se você escolhe o que te dá prazer, nunca terá um dia que terá que trabalhar... terás encontrado apenas alguém que te pague para fazer o que gostas. Não é uma boa troca?

QUESITO CONJUNTO (CNJ)

Conjunto é o “todo” do desfile, ou seja, a forma geral e integrada como a escola de samba se apresenta

Sugestão de trilha sonora para a leitura:

https://youtu.be/b_EHoYnFiA

Fique sabendo:

Originário da festa popular portuguesa chamada entrudo, o Carnaval entrou no Brasil por volta do século XVII nos moldes do que corria na Europa. Foi apenas a partir de meados do século XIX que começam a surgir os primeiros blocos de Carnaval no Brasil. Eram os chamados corsos, e que começaram a ganhar maior visibilidade a partir do século XX. Eram com os carros decorados, as pessoas fantasiadas que os corsos ganhavam as ruas. Era uma antiga menção aos carros navais da Grécia antiga. E foram o

precursores do que hoje conhecemos como os carros alegóricos.

A popularidade do carnaval levou-o cada vez mais para rua e com isso ganhou uma característica popular em especial nas regiões do nordeste, diferente do que ocorreu no Rio de Janeiro, que ganhou muito mais uma característica de espetáculo. A primeira escola que se tem registro foi a que surgiu no bairro Estácio em 1928, a **Deixa Falar**.

Os quesitos de avaliação de um desfile são 10, e são assim definidos:

QUESITO BATERIA (BAT)

O julgador deverá considerar a manutenção regular e a sustentação da cadência da bateria em consonância com o samba-enredo, a perfeita conjugação dos sons emitidos pelos vários instrumentos e a criatividade e a versatilidade da bateria

QUESITO SAMBA-ENREDO (SE)

No quesito samba-enredo, o julgador irá avaliar a letra e a melodia do samba-enredo apresentado, respeitando-se a licença poética

QUESITO HARMONIA (HAR)

Harmonia é o entrosamento entre o ritmo e o canto

QUESITO EVOLUÇÃO (EV)

Evolução é a progressão da dança de acordo com o ritmo do samba que está sendo executado e com a cadência da bateria.

QUESITO ENREDO (ENR)

Enredo é a criação artística de um tema ou conceito.

QUESITO CONJUNTO (CNJ)

Conjunto é o “todo” do desfile, ou seja, a forma geral e integrada como a escola de samba se apresenta

QUESITO ALEGORIAS E ADEREÇOS (A&A)

Neste quesito, estão em julgamento as alegorias (entendendo-se, como tal, qualquer elemento cenográfico que esteja sobre rodas) e os adereços (entendendo-se, como tal, qualquer elemento cenográfico que não esteja sobre rodas)

QUESITO FANTASIAS (FAN)

Neste quesito, estão em julgamento as fantasias apresentadas pela escola de samba, com exceção das que estiverem sobre as alegorias, as fantasias do casal de mestre-sala e porta-bandeira e a fantasia da comissão de frente.

A escola campeã é definida pela que tiver o maior valor total, dada a soma de todas as 40 notas recebidas pela escola de samba

Um caminho alternativo de avaliação:

Método lexicográfico

Os critérios adotados para uma análise lexicográfica divide os quesitos em 4 grupos: critérios gerais, critérios visuais, critérios sonoros e critérios específicos. Esse tipo de análise é feita exatamente por se ter claro que os quesitos tem diferenças em sua importância. Há uma assimetria entre os mesmos e que um método lexicográfico toma em conta.

Perceba:

Os critérios gerais são aqueles nos quais a escola de samba é avaliada em todo o seu contexto.

Os critérios visuais são aqueles nos quais a estética, em suas mais variadas formas, é avaliada.

Os critérios sonoros são aqueles nos quais são avaliadas todas as questões relativas à sonoridade da escola. Por fim, os critérios específicos são aqueles que avaliam elementos pontuais no desfile da escola de samba

Separados dessa forma são reagrupados e formam a seguinte configuração:

Gerais: Conjunto, evolução, enredo

Visuais: Alegorias & Adereços, Fantasia

Sonoros: Harmonia, Samba-enredo, Bateria

Específicos: Comissão de Frente, Mestre sala e Porta Bandeira

Bibliografia:

Jesus, Igor Rosa Dias de; Lima, Amurá da Silva; Oliveira, Ariane Barbosa. "Análise do desfiles de Carnaval do Rio de Janeiro sob a ótica do método do multicritério lexicográfico". ENGEVISTA. , V. 14, n. 1. p. 87-98, abril 2012.

[Disponível em:](#)

Siga-me:

No **Twitter** [@ElianaRezende10](#)

No [LinkedIn](#)

No [Facebook](#)

Data de Publicação: 06-03-2019